

## **Impacto das redes sociais na arrecadação de doações de livros para as bibliotecas afetadas pela situação de calamidade no Rio Grande do Sul**

Júlia De Freitas Baumhardt<sup>1</sup>, Ana Paula Cecato de Oliveira<sup>2</sup>, Ana Paula Cecato De Oliveira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Autor(a)/Apresentador(a), <sup>2</sup>Coautor(a), <sup>3</sup>Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Viamão.  
Viamão, RS

O presente trabalho faz parte do projeto de extensão "Histórias para Adiar o Fim do Mundo", do IFRS Campus Viamão, cujo objetivo é contribuir para a recuperação de segmentos da cadeia do livro e leitura atingidos pelas enchentes do mês de maio de 2024 no Rio Grande do Sul. Esta apresentação almeja verificar como as redes sociais podem impulsionar a arrecadação de livros e colaborar para a reconstrução de acervos das bibliotecas. As chuvas causaram danos significativos às infraestruturas desses espaços, afetando profundamente a vida cultural e educacional das comunidades, impactando bibliotecas públicas, escolares e comunitárias de todo o estado. Dados do Governo do Estado do RS dão conta de que 91% dos municípios gaúchos foram afetados de alguma forma. A fim de colaborar para a revitalização das bibliotecas, uma das ações do projeto de extensão "Histórias para Adiar o Fim do Mundo" tem como meta arrecadar 1.000 livros que serão doados a cinco espaços culturais, buscando parcerias com iniciativas que atuaram com sucesso nesta área. Um exemplo é o projeto "A Ponte RS", que arrecadou 90 mil livros para bibliotecas escolares de São Leopoldo, por meio da articulação da sociedade civil. Outro é o projeto "Juntos pela Leitura no RS", do Governo do Estado, em parceria com a TAG Livros, editoras e Instituto Cervantes, visando receber 100 mil livros para recompor o acervo de 41 bibliotecas públicas. Para obter informações sobre esses projetos e analisar o impacto das redes sociais no engajamento para as doações, foi realizada uma entrevista online com os articuladores dessas iniciativas e analisadas postagens nas redes sociais do projeto A Ponte RS e publicações do Governo do RS no perfil da Biblioteca Pública do Estado. No caso do projeto "Juntos pela Leitura no RS", as redes sociais tiveram relevância para disseminar informações sobre a iniciativa, mas não desempenharam um papel fundamental na arrecadação, que ocorreu por meio de parcerias com a iniciativa privada. A TAG Livros coordenou o processo, buscando doações junto a editoras dispostas a ajudar. Por outro lado, no projeto A Ponte RS, as redes sociais foram determinantes para a aquisição de acervos, já que a campanha se espalhou por todo o país a partir de um vídeo do escritor de literatura infantil Eliandro Rocha. Esses dados mostram que as redes sociais podem cumprir diferentes funções, todas elas contribuindo para as campanhas de arrecadação de livros para as bibliotecas afetadas pelas enchentes.

**Palavras-chave:** redes sociais; arrecadação de livros; calamidade pública no RS.

**Trabalho executado no:** Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).